# Git e GitHub

# Git

#### -Software de controle de versão

#### -Versionamento

(estratégias para gerenciar as diferentes versões de um código)

### -Repositório local

(você pode jogar para o repositótio remoto com um push)

### -Commit no rep.local

(Um *commit -comprometer-se* é o ato de enviar e guardar, ou seja, enviar dados ou códigos para armazenamento em um banco de dados ou em um sistema de controle de versão.)

(submeter as últimas alterações do código fonte ao repositório e tornar estas alterações parte da versão principal (head) do repositório)

# Principais vantagens

#### -Controle de Histórico

(te permite 'voltar no tempo', e controlar melhor o código e suas alterações)

### -Trabalho em equipe

(facilita execução separada de codigos, e depois a junção dos mesmos em um só projeto)

### -Ramificação do Projeto(fork)

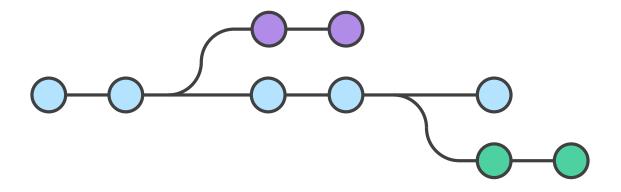
(1 progamador front,um back end,e um design,cada um faz seu código remotamente,e fazem um *merge* no projeto final)

#### -Seguranca

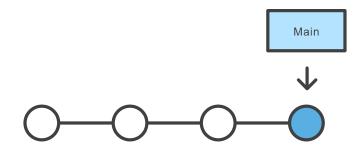
(cada um faz seu código,sem interferir inicialmente na versão/parte do coleguinha)

#### -Organização

(te permite voltar em pontos anteriores do codigo e comitts de maneira muito fácil e organizada)



A **ramificação** funciona como ramos do seu projeto. Isso significa que o seu **projeto principal** fica em uma **branch** (ramo) que atualmente é chamada de branch main.



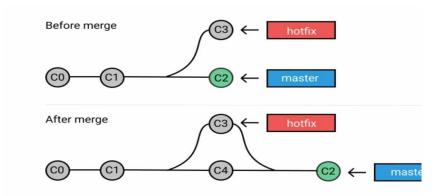
A partir dela você consegue criar outros ramos, ou seja, outras branches, que possuem uma versão do projeto principal e que você pode realizar modificações sem medo, porque não vai interferir na branch main.

**Anota aí** :É de extrema importância ter algo bem claro na hora de realizar um merge, sempre a branch que você está(HEAD)vai ser a que vai "receber" a branch, sendo atualizado para refletir a mesclagem, a branch alvo não sofre nenhum tipo de alteração.

Após cada alteração, é importante que você informe ao **Git** que está na hora dele adicionar essas informações em um **commit**, que é uma mensagem das modificações que você realizou no projeto e que cria um ponto de acesso para essas alterações.

**Mesclagem** é o jeito do Git de unificar um histórico bifurcado. O comando git merge permite que você pegue as linhas de desenvolvimento independentes criadas pelo git branch e as integre em uma ramificação única.

O Git merge vai combinar várias sequências de *commits* em um histórico unificado.



*git merge* é usado sempre depois do *git checkout* para selecionar o branch atual que irá receber e com o *git branch -d* para excluir o branch alvo obsoleto.

GIT —	
COMANDO	DESCRIÇÃO
git init	Transforma uma pasta em um repositório git
git add nome-do-arquivo	Adiciona o arquivo especificado em <i>staging</i> (espaço temporário antes do <i>commit</i> )
git add .	Adiciona todos os arquivos modificados em staging (espaço temporário antes do commit)
git status	Verifica o status dos arquivos do projeto
git commit -m "Mensagem descrevendo a alteração"	Cria um ponto de acesso para a alteração e possui uma mensagem descrevendo quais alterações foram feitas
git branch	Verifica as <i>branches</i> existentes e mostra a <i>branch</i> atual
git checkout -b nome-da-branch	Cria uma <i>branch</i> nova (a partir da atual) e alterna automaticamente para ela
git checkout nome-da-branch	Alterna para a branch especificada
git log	Mostra os registros dos <i>commits</i> (alterações realizadas)
git merge nome-da-branch	Realiza a mesclagem das alterações da branch especificada

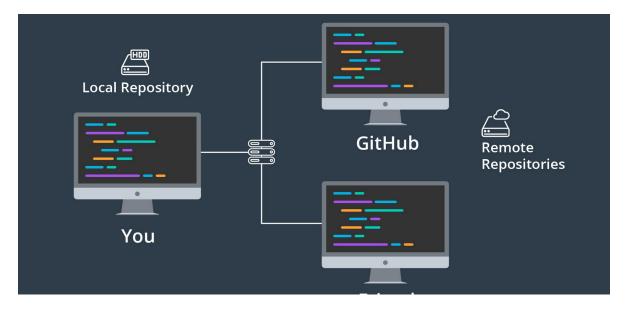
# **GitHub**

# -Repositório remoto (plataforma de hospedagem)

# -Rede Social e Portfólio

(acesso ao código de outros desenvolvedores, além de mostrar seus projetos ao mercado)

# -Hospedagem de código fonte (guarda em qualquer linguagem)



Acima vemos um exemplo em que seu repsitório local seria o Git e a hospedagem o Git Hub.

É necessário estabelecer uma **ponte** entre o **Git**(local) e o **GitHub**(remoto), ou seja, você precisa ter uma conexão entre o repositório que está no seu computador e esse mesmo repositório que está remoto.

Duas maneiras de realizar a **autenticação** pra essa ponte:

**1-SSH** ou **Secure Shelh** é um protocolo de criptografia de rede que serve para transferir dados de forma segura mesmo em redes inseguras. Usando o protocolo *SSH*, você pode se conectar ao **GitHub** sem precisar digitar seu nome e chave de acesso pessoal a cada comando executado.

2-HTTPS ou *Hypertext Transfer Protocol Secure*: é uma extensão do protocolo de internet *HTTP*, que resumidamente é um protocolo de comunicação entre sistemas, que utiliza certificados digitais para autenticar os dados e permitir que eles sejam criptografados de forma segura.

Criando e enviando Repositórios

# Criando um repositório local

-escolher a licença;

informar o diretório em que estão os arquivos que serão gerenciados em um repositório. Isso é feito utilizando o comando 'cd' antes do caminho completo.

```
$ cd /pasta_do_projeto
$ git status(pra conferir)

No GitHub criar novo repositório

-colocar o nome;

-colocar a descrição;

-escolher se será publico ou privado;

-escolher inicializar ou não com Read-me file;
```

\*Abaixo na imagem :como criar um novo repositório com linha de comando

```
...or create a new repository on the command line
```

```
echo "# meu-app" >> README.md
git init
git add README.md
git commit -m "first commit"
git branch -M main
git remote add origin git@github.com:andre-noel/meu-app.git
git push -u origin main
```

# ...or push an existing repository from the command line

```
git remote add origin git@github.com:andre-noel/meu-app.git
git branch -M main
git push -u origin main
```

\*Acima na imagem: como dar push em um repositório já existente,s partir da linha de comando

### Destrinchando o código do PUSH(empurrando do local ao remoto)

- \$ git remote add (vai add do meu repositório local ao repositório remoto)
- o origin (é um nome pro repositório remoto)

o link do caminho do repositório (por SSH OU HTTPS, no exemplo acima git@github.com:andre-noel/meu-app.git

git brain -M main(mudando pra o repositório Main, garantir q estou lá)

git brain (para conferir aonde estou)

git push -u origin main (git push permite que você envie (ou em tradução literal, empurre) os commits de sua branch e repositório Git local para o seu repositório remoto)

# Git clone (para clonar (baixar) um repositório do GitHub no seu computador)

- -entrar no repositório do gitHub, clicar em code
- -selecionar o link SSD OU HTTPS,e copiar
- -no terminal entrar na pasta que você quer clonar(cd)
- -git clone e o link copiado e enter
- -pra conferir entre na pasta(cd) de um ls e confira.
- code . (para abrir o vs code)

# Enviando alterações com o git push

-possibilita que as alterações da sua máquina local sejam enviadas para uma máquina remota.

### Vamos compreender melhor os 3 comandos tão utilizados

**git add=** vai preparar as alterações que você fez para serem enviadas, mas aqui, elas ainda não foram enviadas.

**git commit=** o git commit está "empacotando" as alterações que o comando git add preparou para serem enviadas.

git push = enviará de fato essas alterações.

# Na prática:

Para conseguir que as alterações que você tenha feito no seu projeto fiquem acessíveis remotamente, é necessário enviar essas modificações para o repositório remoto.

Para isso:

- Abra o terminal no VSCode;
- Adicione o título # Meu repositório de exercícios no README.md do seu repositório trybe-exercicios;
- Utilize os comandos git add . e git commit -m "Mensagem";
- Digite o comando git push -u origin main.